



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Duração do parto em fêmeas suínas e sua relação com os níveis glicêmicos após o uso de dexametasona
Autor	DANIELLE FERMO SILVEIRA
Orientador	FERNANDO PANDOLFO BORTOLOZZO

Duração do parto em fêmeas suínas e sua relação com os níveis glicêmicos após o uso de dexametasona

Danielle Fermo Silveira & Fernando Pandolfo Bortolozzo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Anti-inflamatórios glicocorticoides podem atuar reduzindo a dor e o estresse durante o parto de fêmeas suínas e exercendo efeito sobre níveis glicêmicos. O estudo objetivou avaliar a dexametasona no periparto sobre a glicemia, duração do parto (DP) e natimortalidade. Foram avaliadas 235 leitoas, submetidas a aplicação da dexametasona (20 mg/fêmea): T1—sem aplicação; T2—quando observado ejeção de leite; T3—ao nascimento do primeiro leitão. A glicemia foi avaliada no início do parto e a cada hora durante 5 horas (30 fêmeas/tratamento). Análises com o procedimento GLIMMIX do SAS 9.4 foram realizadas. O T2 apresentou menor média de DP (189min; $P<0,01$) em relação a T1 (230min) e T3 (222min), que não diferiram entre si. Porém, a natimortalidade não diferiu entre T1-4,3; T2-5,1 e T3-4,0% ($P=0,64$). Houve efeito da interação tratamento e momento da avaliação de glicemia até 5h de parto ($P<0,01$). As fêmeas do T1 apresentaram glicemia constante nas 5 horas, sendo que nos demais tratamentos aumentou ao longo do tempo. Uma hora após o início do parto o T2 possuía maior glicemia em relação aos demais tratamentos, sendo que T2 e T3 tinham maior glicemia que T1 em 3 e 4 h após início do parto. A DP considerando fêmeas com Alta e Baixa glicemia (separatriz=mediana) e os tratamentos, não foi influenciada pela interação dos fatores ($P=0,36$) ou dos níveis glicêmicos (Alta—219,07min; Baixa—214,35min; $P=0,75$). Quanto a média glicêmica entre fêmeas com partos Curtos e Longos (separatriz=glicemia) e os tratamentos, não se observou interação entre os fatores ($P=0,25$) e a média glicêmica de partos Curtos (83,4 mg/dL) e Longos (81,6mg/dL) não diferiu ($P=0,45$). Entretanto, a glicemia diferiu entre todos os tratamentos (T1- 73,7; T2- 97,2; T3-85,2 mg/dL; $P<0,01$). Assim, foi observado redução da DP possivelmente relacionado ao controle da dor visto que a glicemia não explicou essa resposta.